

Desencarnação de Yvonne Pereira

Yvonne do Amaral Pereira é uma das médiuns de maior destaque do Brasil. De berço espírita, a escritora começou a ver e ouvir espíritos com frequência a partir dos quatro anos de vida.

O primeiro contato com os livros da Codificação veio anos depois, ainda na infância. Por meio de sua mediunidade e estudos, foram concebidas diversas obras com base na Doutrina Espírita, sendo 13 delas parte do catálogo da FEB Editora.

Sucesso de vendas e ocupando posições de destaque em eventos da literatura nacional, suas histórias caracterizam-se pela beleza da linguagem, a profundidade do conteúdo e o interesse que geram no público. Divulgadora ativa do Espiritismo, Yvonne procurou sempre vivenciar a mensagem que divulgava até sua desencarnação, aos 84 anos, também no Rio de Janeiro.

(Fonte: Wantuil, Zêus. Grandes Espíritas do Brasil.)



Perdão é tema de palestra especial nesta sexta-feira (9)

Palestra Especial
Com Alcione Tonial
de Erechim - RS

Perdão: Santo remédio



Quando o perdão é
uma questão de saúde
física e mental.

09/03
sexta
20h

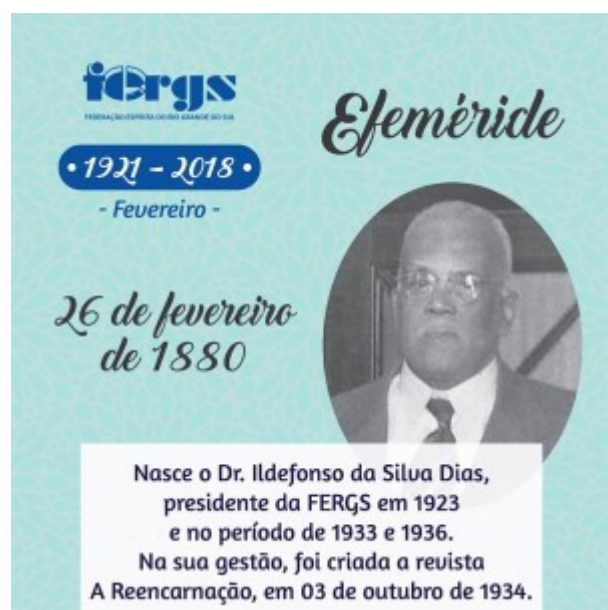
Centro Espírita
de Erechim
**Dias
da
Cruz**

The poster has a light green background. On the left, there is an illustration of a person in a blue shirt and dark pants, struggling to carry a tall, heavy stack of large, smooth, grey and brown stones. The text is arranged in a clean, sans-serif font. The date and time are clearly marked, and the logo for the Centro Espírita de Erechim is at the bottom right.

Nascimento de Idelfonso da Silva Dias

No dia 26 de fevereiro de 1880 nasceu o Dr. Idelfonso da Silva Dias, presidente da Federação Espírita do RS em 1923 e no período de 1933 e 1936.

Na sua gestão foi criada a revista “A Reencarnação”, em 03 de outubro de 1934.



Divaldo Franco sobre o

Carnaval

E o Carnaval chegou com todos os seus ruídos e paixões primárias, anunciando alegria e felicidade, essa felicidade ilusória da embriaguez dos sentidos.

Ante a miséria que alarga a sua capacidade de destruir as massas ao lado da violência voluptuosa e destruidora, recordamo-nos do período imperial de Roma, que abria o circo para a generosidade do tirano que governava anestesiando os desditosos com o célebre “panis et circensis”.

A situação atual é pior do que aquela, porque se oferece apenas o circo de grandes proporções, nem sempre gratuita, mas vendidas as suas concessões.

Embriagadas, as multidões assumem o descontrole dos sentidos e atiram-se na ufanía dos poucos dias de loucura e prazer, para depois retornar à normalidade impossível de ser mantida.

E o carnaval, de certo aspecto, continua dominando aqueles que preferem a ilusão que se desvanece rapidamente à realidade do enfrentamento para a conquista dos valores que realmente proporcionam felicidade.

Algumas cidades do nosso país, considerando os desafios e sofrimentos que sobre elas se abatem, estão transformando as despesas carnavalescas do agrado quase geral, por se tratar de fuga para lugar nenhum, em pagamento aos funcionários que padecem atraso dos salários, aos hospitais onde os pacientes morrem nos corredores ou nas portas de entrada, às escolas em abandono, ante o reproche e desagrado de muitos foliões que preferem o padecimento dos filhos e deles mesmos a pobre educação proporcionada pelo poder público.

Afinal, nada temos contra o Carnaval, essa catarse periódica quase com finalidade terapêutica.

Mas, a libertinagem em que foi transformado, de alegrias e festas em bacanais sexuais do mais nível servil, a larga e quase oficial ingestão e uso de drogas aditivas, ao contágio de enfermidades perversas e de novos tormentos emocionais, defluentes dos falsos amores dos dias fugazes nas vigorosas garras dos dias de trabalho e enfrentamento existencial.

O ser humano deve descobrir a finalidade da sua existência, encontrar um significado psicológico, raciocinar a respeito da brevidade em que ela se desenvolve, trabalhando-se para superar os sofrimentos e as inevitáveis contrariedades de cada dia.

Cabe-lhe mergulhar na rapidez com que passa o prazer e elege aqueles que produzem plenitude e têm duração real.

O discernimento deve ser desenvolvido para não se enganar com os denominados quinze minutos de holofotes a que a maioria humana aspira, perdendo-se logo depois nas frustrações dos sonhos- pesadelos.

O Espírito humano está destinado a fatalidade do Bem, a conquista da harmonia, da beleza, da saúde e da fraternidade no seu sentido pleno.

**Artigo publicado no jornal A Tarde, coluna Opinião, em
08-02-2018.**



Achou interessante? Passe um e-mail ou ligue para os n^{os} abaixo e comente, isso é muito importante para a permanência da coluna no referido jornal.

Central Telefônica: (71) 3340 – 8500 –

Redação: (71) 3340 – 8800

E-mail: opinioao@grupoatarde.com.br

WhatsApp: (71) 99601-0020.

Aniversário da FERGS



“A Federação Espírita do Rio Grande do Sul [...] uma das mais respeitáveis e seguras instituições de nossa Doutrina no país”. Chico Xavier – (Janela para Vida, Editora Francisco Spinelli).

Fevereiro – Mês de aniversário da Federação Espírita do Rio Grande do Sul (FERGS).



Ator que interpretará Allan Kardec já foi confirmado

O ano de 2018 já começa com novidades para a divulgação espírita.

Em maio deste ano iniciam-se as gravações do longa-metragem Allan Kardec, previsto para ser lançado no início de 2019.

Com distribuição pela Sony, conta com produção da Conspiração Filmes e coprodução da Cinética filmes, estando o roteiro com LG Bayão e Wagner de Assis que também assina como diretor da obra cinematográfica.

Atendendo aos vários pedidos, revelamos desde já em primeira mão e oficialmente o ator principal que interpretará o codificador: Leonardo Medeiros.

Profissional premiado de teatro e televisão, após ter sido selecionado revelou ao diretor Wagner de Assis uma

peculiaridade: é sobrinho-neto de Eurípedes Barsanulfo, educador, jornalista, um dos expoentes do Espiritismo.



Eleita nova diretoria do Dias da Cruz 2018/2019

Associados se reuniram nesse sábado (20) para juntos votarem e elegerem a nova gestão de trabalho para os próximos dois anos do Centro Espírita de Caridade Dias da Cruz. A primeira chamada aconteceu às 17h, e a segunda às 17h30, com metade dos sócios, mais um. Por unanimidade, foram eleitos para as seguintes tarefas:

Presidente: Paulo Afonso Eberhardt;

Vice-presidente: Ailana Maria Valadares Algarve;

1º secretário: Sérgio Luís Algarve;

2º secretário: Zoraia Zucchetti Sonda;

1º tesoureiro: Elenita de Fatima Dal Magro;

2º tesoureiro: Suzana Pires de Oliveira.

O processo foi marcado por grande harmonia e ao fim, trabalhadores, principalmente os mais antigos, se emocionaram com o momento que marcou a continuação das tarefas. Em 25 de dezembro de 2015, o Dias da Cruz completou 80 anos de fundação, sendo homenageado na Câmara de Vereadores de Passo Fundo pelo trabalho junto a comunidade.

O presidente, Paulo Eberhardt, destaca que o trabalho será novamente pautado pela divulgação do Espiritismo na cidade, região e RS, da ajuda ao próximo, atendimento aos que procuram orientações a base dos ensinamentos do Cristo, além dos estudos da Doutrina Espírita para as crianças, jovens e adultos.



Nascimento de Luís Olímpio Guillon Ribeiro

Luís Olímpio Guillon Ribeiro nasceu no dia 17 de janeiro de 1875 no Rio de Janeiro. Foi o 11º e 16º presidente da Federação Espírita Brasileira: mandatos: 1920-1921 e 1930-1943. (São Luís, MA, 1875- Rio de Janeiro, 1943). Fez carreira como funcionário do Senado. Traduziu dezenas de livros espíritas, principalmente a Codificação Espírita. Autor de livros publicados pela FEB e artigos em Reformador. Exerceu vários cargos na FEB durante 26 anos. Durante sua gestão foram publicados o primeiro e dezenas dos livros iniciais psicografados por Chico Xavier e em 1939 foi inaugurada uma pequena oficina gráfica na então Sede da FEB.



Feliz Ano Novo

FELIZ ANO NOVO

Chegamos ao fim de mais um ano de experiências. A sensação que a muitos de nós assalta é que os dias passaram com celeridade, mais do que os anteriores.

É natural que assim suceda, porque se multiplicam as atividades, a correria para a aquisição de recursos e também de prazeres torna-se muito maior, dando a impressão de que as horas foram encurtadas, quando, em realidade, o volume de compromissos é que se fez maior.

Se perguntarmos às pessoas ociosas sobre essa questão, dir-nos-ão, certamente, que as horas jamais pareciam passar.

Esse é o paradoxo do tempo real e do emocional.

Fim de ano, portanto, é oportunidade de fazer-se reflexão, de análise, de balanço das atividades desenvolvidas durante o período. Talvez, para alguns, o saldo seja assinalado pela amargura, desencanto, fracasso, armazenando revolta e violência.

Para outros, no entanto, significou oportunidade de crescimento, de conquista de valores, de desenvolvimento ético-moral. Indubitavelmente, a existência humana é portadora de um sentido significativo para a realidade do ser.

Saber utilizar-se das circunstâncias felizes ou inditasas, alterando o rumo para o equilíbrio, mediante o esforço pessoal, sem lamentação nem exibicionismo, constitui o desafio que nem todos pretendem enfrentar.

Em realidade, nada muda a partir do dia primeiro de janeiro, que significa a data inicial do ano novo. A convenção social estabeleceu no calendário a marca de mudança, e não faltam

aqueles indivíduos que esperam acontecimentos trágicos ou mágicos propiciadores de desgraças ou de bênçãos que signifiquem mudanças radicais no comportamento humano.

Quando se está consciente da responsabilidade que lhe diz respeito, assim como das possibilidades que devem ser cultivadas em favor do crescimento interior, cada dia representa um ano novo, desde que se esteja disposto a construir patamares ascensionais indicadores de progresso e autoiluminação.

Toda ocasião de servir e de trabalhar em favor do mundo melhor significa bênção de Deus que não pode ser desperdiçada.

A existência é o que cada um dela faz, mediante o comportamento dentro das leis de ordem em favor do desenvolvimento cultural, moral e espiritual.

Nesse sentido, a reflexão diária em torno de Deus e dos valores espirituais constitui mecanismo para estimular a coragem e a altivez moral em todas as circunstâncias.

Certamente, a vivência em sociedade é sempre desafiadora por causa dos egos que desejam ascensão. Com o conhecimento das Leis de Deus, tudo se modifica para melhor.

DIVALDO P. FRANCO

Professor, médium e conferencista

**Artigo de Divaldo Franco Publicado no jornal A Tarde, coluna
Opinião, em 28/12/2017**

**Divaldo Franco escreve no jornal A Tarde – Coluna Opinião – às
quintas-feiras (quinzenalmente).**

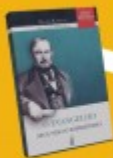


Inscrições para os Estudos de Verão 2018

Estão abertas as inscrições para os Estudos de Verão 2018. Nesta edição o tema será o Estudo Interpretativo de O Evangelho Segundo O Espiritismo.

As aulas acontecerão nas quartas-feiras, das 19h às 20h30, entre os dias 10/01/2018 e 21/02/2018.

As inscrições poderão ser feitas através do site: www.diasdacruz.org.br. Quem não possuir internet, pode solicitar auxílio na Livraria. O estudo é gratuito.



**Estudo interpretativo de
O Evangelho Segundo o Espiritismo**



Inscrições
abertas
www.diasdacruz.org.br

Início
10/01/18
19h